

METAS DE INFLAÇÃO: TEORIA E MODELAGEM MACRODINÂMICA PARA UMA ECONOMIA ABERTA

Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Econômico – UFPR, 2011.

Cleiton Silva de Jesus

RESUMO

Esta dissertação procura estudar o regime de metas inflacionárias a partir de uma abordagem essencialmente teórica. Para isso, resgatam-se as linhas gerais da literatura macroeconômica convencional acerca de como a política monetária deve ser conduzida. Essa discussão é feita com o objetivo de se entender com mais detalhes o arcabouço analítico que sustenta o regime de metas para a inflação. Em seguida, levando em conta a necessidade de se repensar a política monetária a partir de hipóteses alternativas, desenvolveu-se um simples modelo dinâmico bidimensional para uma economia aberta. A principal contribuição deste trabalho é tratar como endógenas as expectativas inflacionárias e a taxa de câmbio, supondo que a autoridade monetária segue uma regra bem definida para a fixação da taxa de juros e a autoridade fiscal mantém o orçamento equilibrado. Os principais resultados da modelagem macrodinâmica aqui desenvolvida sugerem que, com o regime de metas inflacionárias, é possível achar uma trajetória de estado estacionário para a taxa de câmbio e para as expectativas inflacionárias. Além dos mais, a possibilidade de se encontrar um ponto de equilíbrio assintótico do tipo nó estável para as variáveis relevantes dependeu significativamente de como as expectativas inflacionárias são formadas no longo prazo. **Palavras-chave:** metas de inflação, política monetária, macrodinâmica.

POLÍTICA FISCAL E ESTABILIDADE MACROECONÔMICA

Tese de Doutorado em Desenvolvimento Econômico – UFPR, 2014.

Cleiton Silva de Jesus

RESUMO

Nesta tese desenvolve-se um modelo macrodinâmico que considera o caso de uma política fiscal ativa e estima-se uma função de reação para a autoridade fiscal brasileira. O modelo teórico foi inspirado na crescente discussão que os economistas vêm fazendo em torno do papel da política fiscal e sua importância no processo de estabilidade macroeconômica. Nos exercícios empíricos procurou-se verificar se a natureza da política fiscal brasileira tem sido pró-cíclica e se o comportamento do Tesouro tem sido compatível com a estabilização da dívida pública e da inflação. Os principais resultados desta Tese sugerem que: (1) a política fiscal pode ser uma ferramenta útil de estabilização macroeconômica; (2) a atuação contracíclica da política fiscal é compatível com o equilíbrio dinâmico apenas se a autoridade monetária não for leniente com a inflação; (3) sob política fiscal ativa o regime monetário híbrido é preferível ao conservador; (4) a política fiscal no Brasil é pró-cíclica; (5) o comportamento das finanças públicas tem sido coerente com a estabilização da dívida; (6) a função de reação fiscal do Brasil não tem contemplado a inflação em seus objetivos.

Palavras chaves: Política fiscal ativa; estabilidade; macrodinâmica; função de reação fiscal.